

ALBUFEIRA Revista

Edição: 16 | Mês: Setembro | Propriedade : Município de Albufeira



Entrevista

Presidente
José Carlos Martins Rolo

Balanço 2009 | 2013

Desporto



Acessibilidades



Educação



Editorial



José Carlos Rolo
Presidente do Município

Caro Munícipe,

Nos últimos quatro anos, este Executivo municipal levou a cabo uma política de rigor e seriedade tendo como principal bandeira uma gestão rigorosa das suas contas. Consequentemente, entre 2009 e 2013, Albufeira continuou a projetar-se como um dos concelhos com maior qualidade de vida do país, posicionando-se nos primeiros lugares no ranking dos municípios com melhor desenvolvimento. Considero que este reconhecimento não é mais do que o fruto do trabalho árduo desenvolvido em prol dos munícipes nas mais variadas áreas.

De fato, ao longo deste período conseguimos apoiar as famílias, os jovens e os idosos deste concelho através da concessão de apoios sociais e continuámos a apostar forte na educação, construindo novas escolas, implementando programas de ocupação dos tempos livres, como o "Educação de Verão", garantindo também um apoio direto ao nível da alimentação e dos transportes escolares. Por outro lado, o Município afirmou-se também como um potenciador de desenvolvimento económico e do seu tecido empresarial criando a dinâmica necessária para que os empresários possam fortalecer a sua atividade económica com competitividade, empreendedorismo e inovação. Seguindo um rumo traçado em 2002, não deixámos de efetuar investimentos importantes na área da limpeza, abastecimento de água e de saneamento básico bem como ao nível do espaço público, nomeadamente em termos de acessibilidades e requalificação urbana. Beneficiando de uma estreita colaboração, soube-mos projetar esta política para as freguesias do concelho, com intervenções estruturantes que as dotaram de melhores acessos para residentes e visitantes. Ao nível do Turismo, consolidámos a marca "Albufeira", tornando-a num produto de qualidade reconhecido em todo o mundo. Tornámo-nos uma referência nacional ao nível do desporto e do associativismo, apoiando diretamente os clubes e as associações, e construindo um conjunto importante de infraestruturas onde estes possam desenvolver as suas atividades.

Enfim, construímos um concelho mais próspero para todos.

Índice

3 I José Carlos Rolo em entrevista

10 I Albufeira ganhou nova entrada

11 I Freguesias em destaque

13 I Mais estacionamento na cidade

14 I Transportes urbanos

15 I Água e saneamento

17 I Praias na linha da frente

18 I Requalificação paisagística

19 I Uma cidade limpa

20 I GRUA promove Reabilitação

22 I Mercado dos Calços

23 I Novas escolas para Albufeira

24 I Alimentação e transportes escolares

26 I Munícipes recebem apoio social

28 I Jovens têm Gabinete à sua medida

29 I Desporto para todos

32 I Espaços culturais dinamizam concelho

33 I Turistas com mais informação

34 I No *ranking* dos municípios com melhor desenvolvimento

35 I Centro de Incubação de Empresas

36 I AGE promove Empreendedorismo

37 I Proteção Civil sensibiliza população

38 I Modernização Administrativa

Ficha Técnica: Direção: Paulo Dias; **Conceção Gráfica:** Andreia Rodrigues; **Redação:** Andreia Rodrigues e Paula Bastardinho; **Fotografia:** Rui Gregório.

Entrevista a José Carlos Rolo, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira

JOSÉ CARLOS ROLO FAZ BALANÇO DOS ÚLTIMOS MESES DE PRESIDÊNCIA

José Carlos Martins Rolo, 57 anos, natural de Belver, a única freguesia alentejana a norte do rio Tejo, como faz questão de salientar, é um apaixonado pela Matemática, História e pela Física Atómica e Nuclear. Foi esta última área que lhe preencheu os sonhos, como acontece à generalidade dos jovens, de um dia vir a ter um futuro brilhante a trabalhar na NASA. No entanto, “o destino trocou-lhe as voltas” e levou-o a seguir o curso de Matemática que terminou em 1982, altura em que o ensino passou a fazer parte da sua vida a tempo inteiro e começou a revelar as suas qualidades de liderança, assumindo consecutivamente cargos de direção pelas várias escolas por onde passou. A nível pessoal, considera-se uma pessoa que rege a sua vida através de um equilíbrio permanente entre a parte emocional e a racional, sendo a amizade um dos valores que mais preserva. Como cidadão, independentemente do cargo que ocupa, tem-se preocupado desde sempre com as questões sociais ao nível da comunidade onde reside. A desempenhar funções de vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira desde 2002, José Carlos Rolo assumiu a presidência do Município no passado dia 2 de novembro.



Albufeira Revista (AR) - Desempenhou funções de vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira a partir de 2002 e, desde o passado dia 2 de novembro, assumiu a presidência da autarquia na sequência da saída de Desidério Silva para a ERTA. Que balanço faz da gestão do Município até à presente data?

José Carlos Rolo (JCR) - Muito sinceramente, creio que o Município de Albufeira nunca teve uma gestão tão rigorosa das suas contas. Por isso, o balanço só pode ser positivo. Evidentemente com alguns altos e baixos, pois conforme sabemos a economia tem estado em fase decrescente, daí que ultimamente temos maior dificuldade em fazer tudo o que faz falta no nosso concelho. Ao longo dos últimos anos, a política desenvolvida por este Executivo tem tido um carimbo de seriedade e rigor com um objetivo maior: responder condignamente às expectativas das pessoas. É para isso que trabalhamos todos os dias. E é para isso que temos vindo a contar com o apoio da população. É preciso que se saiba que atualmente o concelho é bem diferente do que era há uns anos atrás. Em 2002 eramos (re)conhecidos como um destino turístico e pouco mais. Em 11 anos fizemos de Albufeira um concelho que dá resposta às necessidades dos turistas que nos visitam, mas também – e isso é o mais importante – conseguimos dar condições à população residente para que aqui constitua família e desenvolva a sua atividade económica. Por exemplo, as falhas de abastecimento de água eram frequentes, o que hoje em dia parece algo distante. O Município

PERFIL

Data de Nascimento: 30/01/1956

Naturalidade: Belver – Alentejo

Residência: Albufeira desde 1982

Formação: Licenciatura em Matemática

Hobbies: Ouvir música clássica, assistir a eventos desportivos e conviver com os amigos

Filme: “Apocalypse Now” de Francis Ford Coppola e “Lawrence das Arábias”, baseado na obra de T. E. Lawrence

Livro: “Porta de Minerva” de Branquinho da Fonseca

Música: Música Clássica e Fado. Também aprecia Folclore

Instrumento Musical: Concertina e Acordeão

Clube de Futebol: Benfica

Prato de Eleição: Bacalhau à Braz

Personalidades: Leonardo da Vinci e Pitágoras

Curiosidade: Em criança gostava de construir os seus próprios brinquedos



“Ao longo dos últimos anos, a política desenvolvida por este Executivo tem tido um carimbo de seriedade e rigor com um objetivo maior: responder condignamente às expetativas das pessoas. É para isso que trabalhamos todos os dias. É para isso que temos vindo a contar com o apoio da população” JCR, Presidente do Município de Albufeira



evoluiu muito em termos de limpeza e de saneamento básico, isso é evidente e basta fazer um exercício comparativo com anos anteriores a 2002. No atual contexto de crise económica, a nível nacional e europeu, vamos fazendo o possível sem muitos recursos financeiros, daí que tenhamos que nos moldar às condições que temos. Esta é uma altura em que os munícipes mais necessitam de nós mas que, infelizmente, não conseguimos responder a tudo aquilo que anseiam. Todavia, com o auxílio de todos os funcionários, vamos tentar levar a bom porto essas expetativas para que o concelho de Albufeira continue a crescer e a desenvolver-se, à semelhança do que aconteceu antes desta crise económica.

AR - Falou em evolução. Em que áreas é que isso foi mais evidente?

JCR - São já vários os estudos (independentes, diga-se) que apontam Albufeira como um dos concelhos com maior qualidade de vida. E isto só foi conseguido à custa de muito trabalho, muito rigor e muita responsabilidade por parte dos vários executivos de que fiz parte. Torna-se necessário reconhecer que, por exemplo, no âmbito da Educação, o concelho tinha inúmeras debilidades. Ao longo dos anos inaugurámos Escolas e Jardins de Infância e reforçámos o respetivo apoio logístico; investimos em Bibliotecas Escolares e na Biblioteca Municipal; construímos Pavilhões Desportivos para que os nossos estudantes, atletas e jovens possam desenvolver a sua atividade física sem ser à chuva e ao frio, como sucedia antigamente. Implementámos o Programa “Educação de Verão” para ocupar os jovens de forma saudável e segura durante as férias. Enfim, demos mais condições à nossa comunidade escolar. Fizemos investimentos importantes ao nível do espaço público, nomeadamente em termos de acessibilidades, criação de espaços verdes e de lazer. Quem não se lembra do sacrifício que era entrar em Albufeira nos meses de verão, quer pela entrada principal da cidade, junto ao Centro de Saúde, quer pelas Fontainhas? A entrada principal tem agora uma nova imagem que honra Albufeira e que permite um escoamento do tráfego com maior eficácia. No âmbito da Mobilidade, conseguimos criar condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e fomos reconhecidos com a Bandeira de Ouro. Aproveitámos algumas oportunidades para trabalhar com privados e abrimos o Parque de Estacionamento no Pau da Bandeira, além de criarmos mais estacionamentos um pouco por todo o concelho. Com a criação do GIRO revolucionámos a forma como as pessoas se deslocam. Em termos de Desporto, consolidámos a chamada “Cidade Desportiva” com a inauguração do Pavilhão Municipal, depois da abertura das Piscinas e do melhoramento de toda a envolvente ao Estádio Municipal, nomeadamente com a construção do Parque da Alfarrobeira. No âmbito da componente social há que salientar que a



Autarquia cedeu, ao longo de vários anos, terrenos para serem construídos lares de terceira idade, centros de dia, jardins de infância, residências assistidas, não deixando de apoiar as instituições locais, por exemplo, através do apoio domiciliário. Por outro lado, desenvolvemos uma política de apoio ao arrendamento que ajuda várias famílias e atribuímos bolsas de estudo a alunos carenciados. Ao nível do Turismo, consolidámos a marca “Albufeira”, o que permitiu um maior desenvolvimento económico do concelho. Soubemos ouvir os empresários e comerciantes, as suas preocupações e necessidades. Transformámos o concelho de Albufeira num embaixador do turismo português além-fronteiras. Prova disso é que somos conhecidos em todo o mundo pela beleza das nossas praias e a qualidade das nossas águas. Arrisco-me a dizer que hoje em dia Albufeira é tão ou mais reconhecida que o próprio Algarve a nível internacional, particularmente no mercado britânico. Existem outros nichos de mercado onde estamos muito bem posicionados, como o alemão, o holandês e o espanhol. Estamos também a trabalhar em segmentos específicos, como o turismo sénior individual de longa duração, o turismo desportivo, entre outras iniciativas que promovam e potenciem estadas durante a época baixa. Em 2011, fomos eleitos como o melhor destino para turismo jovem por parte de uma rádio catalã. Já este ano o portal de viagens *TripAdvisor* colocou Albufeira no sexto lugar da lista das 10 Melhores Praias da Europa. Enfim, penso que é o reconhecimento de um trabalho que tem vindo a ser feito e que tem dado frutos nos últimos anos.

AR - O Município de Albufeira assinou no final do mês de junho o contrato referente ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), qual o ponto da situação relativamente a esta matéria?

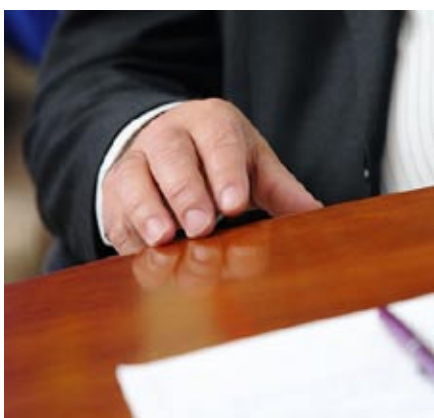


PERCURSO PROFISSIONAL

Começou a dar aulas na Escola Secundária de Linda a Velha, no ano letivo 1980/1981 e, um ano mais tarde, concluiu a licenciatura em Matemática com 15 valores, uma das melhores médias do curso nesse ano. No ano seguinte, 1982/1983, foi para a Escola Secundária de Loulé, onde assumiu o cargo de vice-presidente do Conselho Diretivo e, simultaneamente, o de presidente do Conselho Administrativo. Em 1985/1986 é nomeado Presidente da Comissão Instaladora da Escola Secundária de Albufeira, onde permanece até 1999/2000, sempre em funções de direção, primeiro como presidente do Conselho Diretivo, depois Diretor Executivo e no último ano presidente do Conselho Executivo. No final do ano (2000/2001) é nomeado Diretor de Serviços na Direção Regional do Algarve, onde fica responsável pela área de Recursos Materiais que, entre outras coisas integra a área de Informática e os Edifícios e Equipamentos. Durante 7 anos lecionou a cadeira de matemática, nos cursos de Engenharia da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Algarve.

JCR - A gestão da Câmara Municipal de Albufeira há mais de uma década que se rege por parâmetros de extremo rigor financeiro. No entanto, como é do conhecimento público, o país vive com tremendas dificuldades e não serve de nada fingir que não existem. Relativamente à especificidade de Albufeira, o turismo é a atividade que mais se ressentem porque ninguém vai de férias para outro país sem condições financeiras, e isso tem consequências naturais e diretas na economia do nosso concelho. Por outro lado tivemos um corte brutal em termos de receitas, penso que a nível nacional somos dos municípios mais penalizados. As câmaras municipais vivem das verbas do IMI, IMT, licenciamentos e alvarás, e tudo isso tem sofrido grandes reduções. Para dificultar, ainda mais, as transferências do Estado e os fundos comunitários são praticamente inexistentes. Só para dar um exemplo concreto, ao nível do IMT, em valores acumulados, entre 2007 e 2011,





recebemos menos cerca de 57 milhões de euros. Além disso, se pensarmos que, em termos das receitas provenientes das taxas de licença de construção e loteamentos, em 2007 recebemos 6 milhões de euros e em 2011 recebemos 400 mil euros, facilmente se explica este decréscimo acentuado ao nível das receitas. Este valor de 63 milhões de euros só por si quase que tornava a nossa dívida nula. De acordo com os dados mais recentes, em 31 de agosto deste ano a dívida de curto prazo tinha um valor de cerca de 25 milhões, enquanto a dívida de médio-longo prazo (que é a dívida aos bancos) cifrava-se em aproximadamente 26 milhões de euros. A este propósito refira-se que os empréstimos que se contratualizaram com os bancos foram canalizados, exclusivamente, para despesas de investimento. Por exemplo o

“Albufeira teve um corte brutal em termos das suas receitas, penso que a nível nacional somos dos municípios mais penalizados”

JCR, Presidente do Município de Albufeira

“Se pensarmos que, em termos das receitas provenientes das taxas de licença de construção e loteamentos, em 2007 recebemos 6 milhões de euros e, em 2011, recebemos 400 mil euros, facilmente se explica este decréscimo acentuado ao nível das receitas” JCR, Presidente do Município de Albufeira

último empréstimo que fizemos, no valor de 18 milhões de euros, no ano de 2009, destinou-se à execução de algumas obras, nomeadamente o Pavilhão Gimnodesportivo de Albufeira com os respetivos arranjos exteriores, a Requalificação entre o acesso à Quinta dos Calços (Beco da Cocheira) e a Avenida dos Descobrimentos e o Parque de Estacionamento P6. Em outubro de 2012 a Câmara Municipal candidatou-se ao PAEL com um valor na ordem de 25 milhões de euros, com vista a poder efetuar o pagamento de dívidas de curto prazo (faturas entre os 120 e os 150 dias de atraso). No final do mês de junho celebrámos o contrato com a Direção Geral do Tesouro e das Finanças no valor de 16.785.325,68 euros, sendo que no último aditamento que enviámos para o Tribunal de Contas (TC), na sequência dos



PERCURSO POLÍTICO

Foi membro da Assembleia Municipal de Albufeira durante dois mandatos (década de 90) e presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de 1992 a 1994. Nas eleições autárquicas de 2001 entrou como vereador na Câmara Municipal, onde para além da responsabilidade dos vários pelouros que lhe foram atribuídos é nomeado vice-presidente, funções que desempenhou até ao passado dia 2 de novembro, quando assumiu a presidência da autarquia.

ajustamentos, o valor do contrato baixou para 16 678.725,60 euros. Não posso deixar de referir que esta alteração de valores é extremamente significativa para o Município de Albufeira, uma vez que passámos de uma situação de reequilíbrio financeiro para a situação menos gravosa sob o ponto de vista da Lei que é a do saneamento financeiro. Nesta fase aguardamos apenas o visto do Tribunal de Contas para receber a verba.

AR - De que forma irá este plano de financiamento (PAEL) resolver a situação da Câmara?

JCR - Neste momento já estamos numa fase de recuperação financeira. O valor da dívida que a 31/12/2011 se cifrava em aproximadamente 65 milhões de euros a 31/08/2013 desceu para 51 milhões de euros. No período de um ano e meio, graças a muito rigor e sacrifício, conseguimos reduzir a dívida em 14 milhões de euros. Com a disponibilização da verba no âmbito do PAEL iremos resolver essencialmente a situação da economia local, como o próprio nome indica. A nossa primeira preocupação é pagar as faturas que temos em atraso com as pequenas e médias empresas do nosso concelho, e não só. Aliás, queria aproveitar a oportunidade para deixar uma palavra de reconhecimento às empresas para com as quais estamos em dívida pois têm tido alguma tolerância e paciência. Com este Plano, vamos ter a possibilidade de fazer

“As áreas de atuação prioritária para este ano estão, obviamente, ligadas à Ação Social. Esta crise económica terá consequências na vida de muitas famílias deste concelho, pelo que devemos estar preparados para responder às suas solicitações” JCR, Presidente do Município de Albufeira

estes pagamentos para que consigamos também incentivar a vida económica destas empresas. Ao Município irá resolver um conjunto de problemas do dia-a-dia, os quais têm estado condicionados precisamente por falta destas condições financeiras.

AR - Como é que vai ser a gestão da Câmara Municipal nos próximos tempos, tendo em conta esta situação?

JCR - Vai ser uma gestão responsável, iremos continuar a seguir o modelo dos três I(s) por ordem decrescente de prioridade: primeiro é necessário analisar se determinada despesa se torna **Imprescindível**, depois há que verificar se é **Importante** e só depois se é **Interessante**. É preciso muito rigor para que não falem verbas para as áreas mais prioritárias, como a educação, a ação social, a limpeza e o abastecimento de água. É preciso que as pessoas compreendam que um município deve ser gerido com responsabi-

dade. Ou seja, se não tivermos receitas, têm de ser estabelecidas prioridades, mediante o que for mais importante. Assim, as áreas de atuação prioritária para o ano que vem estarão, obviamente, associadas à ação social. Esta crise económica terá consequências na vida de muitas famílias deste concelho, espero é que não sejam graves, mas devemos estar preparados para responder às suas solicitações. Depois, é necessário potenciar a organização interna dos serviços municipais no sentido de agilizar determinado tipo de solicitações das escolas, das associações e das freguesias. É necessário dar uma resposta mais presencial, mais eficaz, no fundo, mais humana. Depois, é manter aquilo que pode ser mantido e apoiar tudo aquilo que for possível apoiar, na medida da nossa capacidade financeira.

“A nossa primeira preocupação é pagar as faturas que temos em atraso com as pequenas e médias empresas do concelho, e não só. Aliás, queria aproveitar para deixar uma palavra de reconhecimento às empresas para com as quais estamos em dívida pois têm tido alguma tolerância e paciência” JCR, Presidente do Município de Albufeira



EB 1,2,3 DA GUIA



AR - São diversos os exemplos de situações nas quais a Câmara Municipal de Albufeira se substitui ao Estado no sentido de garantir que as necessidades dos municípios são atendidas. Em que áreas é que isso é mais evidente?

JCR - As áreas onde a situação é mais notória são na Ação Social, Desporto e Educação, se bem que nesta última área, a substituição da autarquia pelo Estado está um pouco mais diluída porque, em 2009, houve a transferência de competências do Ministério da Educação para as autarquias e, em particular, para a de Albufeira. Na parte da Ação Social, desde logo a construção e a própria gestão de lares de terceira idade, quando não é possível à Segurança Social assegurar essa gestão. Se calhar muitas pessoas não sabem que mais de metade do investimento público é feito pelos municípios. As autarquias locais, numa lógica de proximidade, por lidarem mais de perto com as populações e conhecerem os problemas no terreno conseguem dar respostas mais rápidas e eficazes. Por isso, têm também suprido muitas das insuficiências e deficiências da Administração Central, ultrapassando, muitas vezes, as suas competências próprias. Como referi no início, grande parte das políticas sociais – na educação, na proteção à infância, no apoio aos idosos e aos deficientes, na habitação social – é municipal.

AR - A educação e o turismo vão continuar a ser a maior aposta do Executivo?

JCR - Naturalmente que sim. A relevância atual do turismo para o concelho de Albufeira é inquestionável. De fato, a marca “Albufeira” é hoje em dia um produto reconhecido em todo o mundo e que está associado, entre outras coisas, à qualidade das nossas 20 praias com Bandeira Azul; aos padrões de excelência que os hotéis e restantes alojamentos apresentam; à restauração; aos campos de golfe; à limpeza das ruas; à informação prestada pelos Postos de Turismo; às acessibilidades; à segurança; enfim, a um conjunto de serviços que são esperados pelos turistas que nos escolhem como o seu destino de férias. É para garantir estas condições que

vamos continuar a trabalhar arduamente. A diferença é que vamos ter que apelar à nossa imaginação, à nossa capacidade de inovação, com os recursos que temos disponíveis fazer o melhor que pudermos para continuar a projetar Albufeira como a “Capital do Turismo”. Por exemplo, é necessário trabalhar com objetividade para sabermos valorizar aquilo que temos para oferecer, além do “sol e mar”, ou seja, o nosso património histórico, arquitetónico, etnográfico e gastronómico. A ideia é combater a elevada sazonalidade dos fluxos turísticos dinamizando assim a economia local. Ao nível da educação, vamos manter tudo o que foi construído ao longo destes últimos anos. Estou a falar da disponibilização dos transportes escolares, das atividades de enriquecimento curricular, do fornecimento de aproximadamente 2.900 refeições diárias, entre outras atividades consideradas imprescindíveis; ou seja vamos tentar garantir tudo o que tem girado à volta da prática educativa. É fundamental entender que a educação e o ensino deverão e terão de ser os suportes de um país desenvolvido, de uma sociedade mais justa, mais tolerante, mais crítica, mais interventiva e, consequentemente, mais desenvolvida. Albufeira aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras, em 2007, e, enquanto vice-presidente com o pelouro da Educação, empenhei-me em afirmar Albufeira como uma “cidade edu-

FUNÇÕES A NÍVEL ASSOCIATIVO E COMUNITÁRIO

Foi presidente do Conselho Fiscal, presidente da Direção e, atualmente é presidente da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola de Albufeira.

Vice-presidente do Clube mais antigo da terra, o Imortal Desportivo Clube, hoje desempenha as funções de presidente da Assembleia Geral.

Foi presidente do Rotary Club de Albufeira, por duas vezes, o que nunca tinha acontecido até então. É também presidente da Assembleia Geral do Centro de Ciência Viva do Algarve e presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira.



cadora". Como presidente da autarquia, mantendo o mesmo pelouro, a minha postura não podia ser diferente. Agora é certo que sendo Albufeira o município com maior taxa de natalidade do país, tem desafios que outros concelhos não têm. Desde logo, nos últimos anos verificou-se o aumento significativo do número de alunos. Embora com rácios diferentes, todas as escolas do concelho já estão equipadas com cerca de 260 computadores, sendo que quatro têm salas interativas. Presumo que o grande desafio será continuar a tentar fazer o melhor possível sem uma grande capacidade financeira.

AR - Que mensagem quer deixar aos munícipes do seu concelho?

JCR - Em primeiro lugar, quero deixar uma mensagem de esperança a todos os empresários e comerciantes deste concelho que, devido à atual conjuntura não estão a ter uma vida nada fácil. Penso que os municípios devem, obrigatoriamente, pensar em desburocratizar uma série de procedimentos que criam barreiras à potenciação económica e valorizar o trabalho das pequenas e médias empresas que são a base da economia nacional e local. Em segundo lugar, aos clubes e associações deste concelho, quero dizer que o Município de Albufeira não tendo agora os meios financeiros para os subsídios e contratos-programa, tem a possibilidade de colabo-

“É necessário trabalhar com objetividade para sabermos valorizar aquilo que temos para oferecer, além do “sol e mar”, ou seja, o nosso património histórico, arquitetónico, etnográfico e gastronómico. A ideia é combater a elevada sazonalidade dos fluxos turísticos, dinamizando a economia local”

JCR, Presidente do Município de Albufeira

“Vamos tentar garantir tudo o que tem girado à volta da prática educativa. É fundamental entender que a educação e o ensino deverão ser os suportes de um país desenvolvido, de uma sociedade mais justa, mais tolerante, mais crítica, mais interventiva e, consequentemente, mais desenvolvida” JCR, Presidente do Município de Albufeira

“O dinheiro deste Município não é mal gasto, é utilizado de maneira racional para garantir todo um conjunto de necessidades. Trabalhamos diariamente para que a qualidade de vida dos habitantes do concelho de Albufeira seja a melhor possível. Quem me conhece sabe que não podia ser de outra forma. Todos juntos vamos, seguramente, ultrapassar esta fase e construir um futuro mais risonho” JCR, Presidente do Município de Albufeira

rar através da disponibilização dos nossos funcionários para a realização de um conjunto de atividades. Pretendo desenvolver todos os esforços para que o movimento associativo não desapareça, uma vez que desempenha um papel extremamente importante na vida dos nossos jovens. No fundo, trata-se de fazer o melhor possível com os recursos que temos. Ao termos diminuído significativamente o valor da dívida estamos muito perto de equilibrar as finanças do Município. Iremos continuar a estancar as despesas de forma rigorosa, mas não iremos deixar de honrar os nossos compromissos nas áreas que consideramos prioritárias, nomeadamente na educação ou o apoio social aos mais desfavorecidos. Aproveito para dizer que a atual situação financeira por que estamos a passar contribuiu para que todos se unissem para resolver as dificuldades que se nos foram deparando. Tenho contado com o empenho de todos os membros do executivo e dos funcionários da autarquia, cujo esforço e dedicação merecem o meu especial apreço.

Aos munícipes deixo o meu compromisso de honra de que iremos continuar a trabalhar diariamente para que a qualidade de vida dos habitantes deste concelho seja a melhor possível e quem me conhece sabe que não podia ser de outra forma. Todos juntos vamos, seguramente, ultrapassar esta fase e construir um futuro mais risonho.

Requalificação do principal acesso à cidade

ALBUFEIRA GANHOU NOVA ENTRADA

A requalificação da entrada principal da cidade foi uma das intervenções mais significativas realizadas pelo Município nos últimos quatro anos. A obra veio renovar a imagem de Albufeira e conferir-lhe uma nova dinâmica traduzida numa maior fluidez de tráfego, mais espaços verdes e de lazer, e melhoria das condições de circulação pedonal na cidade.



A autarquia de Albufeira investiu mais de 7 milhões de euros no projeto de renovação do principal acesso à cidade. A obra,

inaugurada em maio de 2011, incluiu a criação de uma avenida com duas faixas de rodagem, um espaço verde urbano,

e o embelezamento da Rotunda dos Descobrimentos, que passou a ser um dos pontos de referência da cidade.

REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DOS BREJOS MARCOU 2010

A requalificação da Estrada dos Brejos (1.ª fase), inaugurada em agosto de 2010, representou mais um importante investimento da autarquia na rede viária do concelho, orçado em 1.800.000,00 euros.

A intervenção, com uma extensão de cerca de dois quilómetros entre o Caminho Municipal 1286 e a Creche “Os Amendoínhas”, veio melhorar as acessibilidades e criar estacionamento de apoio a diversos equipamentos da zona.



FREGUESIAS EM DESTAQUE

A criação de novas soluções para os problemas de circulação urbana e de estacionamento tem sido um dos imperativos do Município. Nos últimos anos, as cinco freguesias do concelho foram alvo de intervenções estruturantes que as dotaram de melhores acessos para residentes e visitantes.



AVENIDA 25 DE ABRIL EM FERREIRAS REMODELADA

O quilómetro de estrada entre a rotunda da Av. 25 de Abril, em Ferreiras, e a EN 269, foi totalmente remodelado. Procedeu-se ao alargamento e repavimentação das duas faixas de rodagem, bem como à criação de zonas pedonais e paragens de autocarro. Ao nível das infraestruturas, construíram-se novas redes de drenagem de esgotos domésticos e pluviais, abastecimento de águas e de baixa tensão. A intervenção abrangeu ainda a arborização da zona, a colocação de iluminação pública e de equipamentos para resíduos sólidos.

Ano: 2010

Investimento: 1.818.000,00 euros

NOVOS ACESSOS PARA OLHOS DE ÁGUA

O pavimento de acesso à praia Maria Luísa foi revestido com calçada, facilitando a circulação pedonal. A intervenção incluiu ainda a reabilitação das infraestruturas da Urbanização Balaia, que recebeu novas redes de drenagem de esgotos domésticos, pluviais e de abastecimento de água.

Já o Caminho da Zefa e a via desde a Rua da Ladeira até ao final da Rua da Torre foram alargados e revestidos com novo pavimento. O projeto incluiu ainda a requalificação das infraestruturas e rede de drenagem de esgotos e abastecimento de águas.

Ano: 2010

Investimento: 2.112.000,00 euros.





REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE ALBUFEIRA

A zona antiga da cidade foi alvo de um projeto de requalificação urbana e ambiental que trouxe novas infraestruturas e renovadas áreas pedonais.

Na Rua 5 de Outubro, Rua Cândido dos Reis e artérias adjacentes foi renovado todo o sistema de drenagem, abastecimento de águas, eletricidade, telecomunicações e gás. Procedeu-se à reconstrução dos pavimentos e execução de novas áreas em calçada portuguesa, mantendo a traça original e beneficiando as condições de circulação pedonal.

Ano: 2010

Investimento: 1.651.000,00 euros



FREGUESIA DA GUIA COM MAIS MOBILIDADE

A 2.ª fase da obra de requalificação da povoação da Guia centrou-se no arranjo urbanístico dos arruamentos do centro antigo. A intervenção ao nível da rede viária envolveu a repavimentação de um troço e a execução de calçada, criando vias prioritárias para os peões. No que respeita às infraestruturas, foram executadas novas redes de abastecimento de águas, drenagem de águas pluviais e domésticas, telecomunicações, gás, baixa tensão e iluminação pública.

Ano: 2010

Investimento: 722.000,00 euros (2ª fase da obra)

ALDEIA DE PADERNE COM MAIS ACESSIBILIDADE

A freguesia de Paderne foi alvo de uma empreitada de beneficiação e integração na Rede Municipal, através da execução do Lanço da EN 270. Da intervenção fizeram parte a construção de novos passeios, alargamento da faixa de rodagem, colocação de sinalética vertical e horizontal, canalização das águas pluviais através da execução de valetas, e construção de uma nova rede de águas residuais e pluviais. A Estrada do Moinho Novo também foi requalificada, com a repavimentação de uma extensão de cerca de quatro quilómetros, que veio melhorar as condições de circulação rodoviária.

Ano: 2010

Investimento: 12.252,00 euros



MAIS ESTACIONAMENTO NA CIDADE

O Município tem dedicado especial atenção à resolução da questão do estacionamento, para que Albufeira continue a proporcionar as melhores condições de estadia a residentes e turistas. Na última década foram criados perto de 2000 lugares de estacionamento, número que aumentará após a conclusão do P6 que oferece 550 novos lugares.



PARQUE DE ESTACIONAMENTO P1

A construção do P5, na Av. 25 de Abril, e do P1, junto ao Miradouro do Pau da Bandeira, contribuíram para aumentar a comodidade do acesso a Albufeira. As áreas circundantes a estes equipamentos foram também alvo de requalificação urbana.

O futuro P6, em construção, situado junto à principal entrada da cidade, na Av. da Liberdade, virá completar a rede de estacionamentos públicos projetada para Albufeira e facilitar o acesso ao centro antigo da cidade, oferecendo mais 550 lugares de estacionamento.



ESTACIONAMENTO NA CIDADE DESPORTIVA



PARQUE DE ESTACIONAMENTO P6

NÚMEROS

204 Lugares de estacionamento no P5

526 Lugares de estacionamento no P1

200 Lugares de estacionamento no parque à superfície de Vale Pedras

187 Lugares de estacionamento no parque à superfície junto à Cidade Desportiva

80 Lugares de estacionamento no parque do Terminal Rodoviário de Albufeira

70 Lugares de estacionamento para motociclos e ciclomotores em todo o concelho

500 lugares de estacionamento marcados por todo o concelho

FUTURAS BOLSAS DE ESTACIONAMENTO

550 lugares - Conclusão do P6 (em curso)

200 lugares - Construção de parque na Guia (em projeto)

800 lugares - Construção de Parque de periferia na Zona dos Calções (em projeto)

GIRO transportou mais de 1 milhão de passageiros em 2012

TRANSPORTES URBANOS

GIRO - UM CASO DE SUCESSO

A rede de transportes urbanos de Albufeira transportou 1.1 milhões de passageiros em 2012. Com cinco linhas em funcionamento, 17 cais de embarque no Terminal Rodoviário dos Caliços, 168 paragens e 10 autocarros a circular, o GIRO veio revolucionar as condições de mobilidade no concelho mais turístico do país.

Com nove anos de existência completados no passado dia 20 de agosto, o GIRO, a rede de Transporte Público Urbano de Albufeira serve os residentes e milhares de turistas que aqui se deslocam para conhecer o concelho.

Em 2012, o número total de passageiros transportados ultrapassou 1 milhão, distribuídos pelas 5 linhas (vermelha 1 e 2, verde, azul e laranja).

A crescente procura do serviço levou a autarquia, já por duas vezes, a reequacionar o modo de funcionamento dos transportes. Em 2007, com o desdobramento da linha vermelha e o início da linha vermelha 2 e, em 2010, com a criação da linha laranja que faz a ligação entre Albufeira e Ferreiras.

Atualmente o GIRO circula por toda a área urbana da cidade, incluindo a zona do Páteo, Marina, Oura, Montechoro, todas as escolas EB 2,3 e Secundárias da freguesia de Albufeira e a maioria das escolas primárias e do ensino pré-escolar. Permite, ainda, o acesso cómodo e rápido à Estação do Caminho-de-ferro, em Ferreiras, facilitando em muito quem chega a Albufeira de comboio.

Refira-se que o comboio turístico e o autocarro panorâmico, serviços disponibilizados nos últimos anos, também têm registado elevadas taxas de utilização durante todo o ano, o que evidencia a sua importância na mobilidade turística dentro da cidade.



TERMINAL RODOVIÁRIO DOS CALIÇOS

ATRIBUÍDOS MAIS DE 300 TOPÓNIMOS DESDE 2009

A Comissão Municipal de Toponímia (CMT) reúne mensalmente para analisar os pedidos dos municípios e propor à Câmara Municipal a denominação de novos arruamentos ou a correção de algumas situações. Na sequência deste trabalho, em 2012, foram atribuídos 23 novos topónimos nas freguesias de Albufeira, Paderne, Guia e Olhos de Água, bem como os respetivos códigos postais. Todas as ruas ficaram com o CP7 (últimos 3 dígitos do Código Postal) atribuído.

Devido à constante preocupação para resolver problemas e evitar constrangimentos à população no que respeita à necessidade de comprovar as moradas aquando da assinatura de escrituras, a CMT faz um trabalho de articulação com os serviços de Gestão Urbanística e Planeamento da autarquia, bem como o estudo e confirmação das situações no terreno. Refira-se que existe um total de 1019 topónimos em Albufeira, sendo que a partir de 2005 já foram atribuídos 441 nomes de rua, o que corresponde a 43,3% do total dos topónimos atribuídos no concelho.



INAUGURAÇÃO DA PRACETA JOSÉ LUÍS MOURA

Requalificação e ampliação da rede de abastecimento de água e de saneamento

ÁGUA E SANEAMENTO COM TAXAS DE COBERTURA ACIMA DOS 90%

Na última década, o Município de Albufeira realizou um avultado investimento na construção, renovação e modernização das infraestruturas de água e saneamento do concelho para fazer face ao aumento populacional e à sazonalidade que caracteriza este destino turístico. A autarquia tem assegurado, através de serviços próprios ou de parcerias, uma resposta concreta e efetiva nestas áreas, com o objetivo central de manter a qualidade de vida da população – turista e residente – bem como o equilíbrio ecológico no concelho.

A rede de abastecimento de água tem vindo a sofrer significativos melhoramentos nos últimos anos. Foram construídos novos reservatórios, aumentada a capacidade de outros e instaladas novas condutas.

Atualmente, o sistema cobre praticamente toda a área do município, num total próximo de 99,5%, e encontra-se dotado de capacidade e flexibilidade operacional suficientes para suportar o fornecimento em quantidade e qualidade.

As intervenções realizadas nos últimos 12 anos representam um investimento que ascende a 14 milhões de euros.

Ao nível do saneamento, Albufeira apresenta taxas de cobertura na ordem dos 94%, valor que coloca o concelho em lugares cimeiros. A aposta de excelência nesta área passa pela aproximação, cada vez maior, da cobertura total, e pelo investimento na melhoria da capacidade de resposta às falhas detetadas.

A autarquia construiu 10 Estações Elevatórias, 50 quilómetros de redes de coletores domésticos e remodelou outros 15 quilómetros, num total que ronda os 6 milhões de euros.

Através do Sistema de Telegestão, passou também a ser possível monitorizar em tempo real o estado do

equipamento e os caudais elevados pelas principais Estações Elevatórias do concelho. Este Sistema permite que seja disponibilizada informação à equipa de manutenção e exploração para que procedam de imediato à reparação de quaisquer avarias ou anomalias.

O Município criou ainda um cadastro da Rede de Esgotos do concelho na plataforma SIG- Sistema de Informação Geográfica- com o objetivo de melhorar a operacionalidade do sistema. Este cadastro, em constante atualização, permite diagnosticar os problemas existentes nos coletores de forma mais eficiente e encontrar respostas céleres.



EDIFÍCIO DE TELEGESTÃO



DEPÓSITO DE ÁGUA DO CERRO DO OURO

Um galardão de reconhecimento pela
eliminação de **85%** das barreiras
urbanísticas da cidade



ALBUFEIRA
uma cidade acessível para todos



ALBUFEIRA HASTEIA
BANDEIRA de OURO
da MOBILIDADE

Prémio instituído pela **APPLA**
Associação Portuguesa
de Planeadores do Território



Rede Nacional de Cidades
e Vilas com Mobilidade para Todos


Albufeira
MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt

Albufeira é líder em galardões ambientais

PRAIAS NA LINHA DA FRENTE

Em matéria ambiental, Albufeira é há muito referência a nível nacional. A contínua distinção como líder na região, no que respeita à atribuição de vários galardões ambientais, tem evidenciado o trabalho da autarquia nesta área.



Na presente época balnear, Albufeira voltou a ser o Município a nível nacional com o maior número de galardões ambientais que atestam a qualidade das suas praias, líderes em Bandeiras Azuis e em Qualidade de Ouro.

No total, o concelho conta com 20 praias com água de "Qualidade de Ouro", 20 Bandeiras Azuis, 12 galardões de "Praia Acessível", oito zonas balneares com a dis-

tinção de "Praia Saudável" e uma Bandeira Verde ECO XXI.

Estes números fazem do concelho líder nacional em galardões ambientais e revelam o contínuo investimento da autarquia em questões como a qualidade das águas balneares; segurança; bem-estar; infraestruturas de apoio; informação e sensibilização dos utentes; eliminação das barreiras arquitetónicas; entre outras.



OS GALARDÕES 2013

20 Bandeiras Azuis

20 Praias "Qualidade de Ouro"

12 "Praia Acessível"

8 "Praia Saudável"

1 Bandeira Verde "ECO XXI"

A BANDEIRA ECO XXI



Albufeira recebeu a sua quinta bandeira ECOXXI, um galardão que premeia os municípios que fiquem acima dos 50% da pontuação máxima possível no índice ECOXXI, que avalia 21 indicadores relacionados com a sustentabilidade. O programa, coordenado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), valoriza aspetos como a educação para a sustentabilidade, o ordenamento do território, o ruído, a qualidade do ar e da água, a gestão de resíduos, a eficiência energética, a agricultura e desenvolvimento rural, a gestão das florestas e da biodiversidade, o turismo sustentável, a informação ao munícipe, entre outros.

Este ano, o Município conseguiu obter uma pontuação final de 67,7%, o maior valor registado desde 2009, ano em que Albufeira arrecadou pela primeira vez a Bandeira Verde ECOXXI, tendo então obtido 54,9%, em 2010 conseguiu 55,5%, em 2011 subiu para 56,3%, e em 2012 para 58,6%.

Serviços municipais apostam numa melhoria contínua dos espaços verdes da cidade

REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA

Os serviços municipais da divisão de Ambiente, Higiene Urbana e Espaços Verdes têm realizado várias intervenções de requalificação paisagística no concelho, com o objetivo de aumentar o número de áreas verdes e assegurar a manutenção das já existentes.

O Município de Albufeira tem vindo a desenvolver diversos trabalhos de requalificação paisagística no eixo viário e espaços adjacentes à Avenida dos Descobrimentos, na zona envolvente ao edifício dos Paços do Concelho e em determinadas áreas das zonas de Montechoro e Marina de Albufeira.

O projeto de arquitetura paisagística para estes espaços insere-se num vasto plano de reconversão urbana levado a cabo pela Câmara Municipal de Albufeira, com o objetivo de proceder à requalificação do ambiente em meio urbano numa perspetiva de valorização ambiental.

Esta ação, desenvolvida de forma faseada, incidiu na requalificação dos espaços adjacentes e a sul da Avenida dos Descobrimentos, no troço Brisa Sol - Rotunda das Minhocas, através da remoção das sebes limitadoras dos espaços verdes e de arbustos dispersos nestas áreas, de forma a possibilitar a multiplicação vegetativa da relva existente. O Município procedeu, ainda, ao redimensionamento e automatização do sistema de rega, bem como à projeção da hidrossementeira de relvado que permitirá uma rápida cobertura do solo, diminuindo as necessidades hídricas.

Numa fase posterior do projeto, os serviços municipais da divisão de Ambiente, Higiene Urbana e Espaços Verdes pro-



curaram requalificar outros espaços verdes do concelho, através da criação de zonas relvadas, plantação de árvores e plantas, e repovoamento de herbáceas. As intervenções passaram, ainda, pela construção e automação da rede de rega, aumento da rede de aspersores e pulverizadores.

As intervenções têm sido efetuadas com recurso a meios internos, sem que tal se traduza em custos para o Município. O principal objetivo desta requalificação passa por criar uma imagem agradável do concelho, com zonas de permanência confortáveis e dotando o espaço de condições ambientais e de vivência urbana que confirmam qualidade de vida a residentes e turistas.



Municípios estão satisfeitos com Limpeza e Higiene Urbana

UMA CIDADE LIMPA

O Município tem vindo a criar circuitos de limpeza urbana em locais específicos, com o objetivo de otimizar o serviço e manter os elevados padrões que caracterizam Albufeira a esse nível. Os resultados estão à vista: uma satisfação dos municípios acima dos 80%, valor apurado nos inquéritos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

O Município de Albufeira tem vindo a ser avaliado pelos municípios em matéria de limpeza e higiene urbana.

A empresa ACE - Irmãos Cavaco / Ecoambiente, que detém o contrato de prestação de serviços de limpeza urbana do concelho, tem vindo a realizar inquéritos anuais à população para apurar o seu grau de satisfação relativamente a este serviço.

De acordo com os dados recolhidos nos

últimos três anos, mais de 80% dos inquiridos encontram-se satisfeitos com o serviço prestado. Este ano, os números dispararam para valores acima dos 90% de satisfação relativamente à limpeza e recolha de resíduos. Mais de metade da população (51%) considera Albufeira uma referência em matéria de Higiene Urbana, comparativamente a outros concelhos da região. Segundo os dados, 96% dos inquiridos acha que o Município de Albufeira apresenta um grau de limpeza igual ou superior ao

dos seus congéneres algarvios.

Refira-se que as questões são colocadas a residentes e turistas, em todas as Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, praias e superfícies comerciais do concelho. Procurou-se apurar a satisfação das pessoas em relação à limpeza de contentores, varredura das ruas, corte de ervas, entre outras variáveis ligadas à higiene urbana, como a frequência da recolha de resíduos.

PROJETO AMBILINHA

O Município de Albufeira foi um dos primeiros a aderir ao projeto "Ambilinha", em 2011, contando atualmente com cerca de 250 estabelecimentos aderentes ao serviço.

O projeto resulta de uma parceria entre a autarquia e a empresa ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, com o objetivo de diminuir a quantidade de resíduos sólidos colocados no exterior dos ecopontos.

Os estabelecimentos de comércio, serviços, restauração e similares do Município podem, assim, beneficiar de um serviço gratuito de recolha de resíduos, efetuado porta a porta, que se destina ao depósito de papel / cartão, embalagens de plástico e vidro, que posteriormente são encaminhados para reciclagem.



Município criou Gabinete de Reabilitação Urbana de Albufeira

GRUA PROMOVE REABILITAÇÃO URBANA

OS EVENTOS DO GRUA

I Seminário “Território e Património”

No dia 6 de maio de 2011, Albufeira acolheu os principais especialistas, académicos, decisores políticos e empresários de referência no setor, tendo as reflexões decorrido em torno do “fenómeno” da reabilitação urbana enquanto novo desígnio nacional.

“Terças Técnicas”

Albufeira foi o Município escolhido pela Ordem dos Arquitetos para acolher esta iniciativa destinada a arquitetos e profissionais na área do urbanismo e reabilitação. As “Terças Técnicas” são um ciclo de conferências, onde é dada informação técnica sobre produtos e materiais de construção, suas características e aplicações.

“Casas com Histórias”

Este projeto pretende construir a genealogia das famílias residentes na zona antiga de Albufeira, procurando interligá-la com a história das suas casas e vivências deste núcleo urbano, reconstruindo o passado de um dos espaços mais nobres da cidade.

Jornadas Técnicas

“Desafios no Espaço Público” e “Uso do Solo - Dimensões | Dinâmicas | Desafios” foram os temas dos ciclos de Jornadas do GRUA, que debateram um conjunto de questões ligadas ao desenvolvimento do território e da paisagem.

A necessidade de investir em reabilitação urbana é, nos dias de hoje, um tema da maior importância e atualidade. Por reconhecer ser essencial a criação de mecanismos tendentes a sustentar e inverter o crescente movimento de deterioração do parque habitacional e do património histórico, o Município de Albufeira criou o GRUA, um Gabinete que se ocupa dessa matéria.



O GRUA - Gabinete de Reabilitação Urbana de Albufeira, iniciou a sua atividade a 6 de maio de 2011 com o Seminário “Território e Património”, que reuniu em Albufeira os principais especialistas, académicos, decisores políticos e empresários de referência no domínio da reabilitação urbana.

De lá para cá, muitas têm sido as suas iniciativas e projetos com a missão de promover e apoiar o processo de Reabilitação Urbana em toda a área concelhia e em todas as suas dimensões. Ao nível dos trabalhos em curso, destaque para a proposta de delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) do Cerro do Castelo e da ARU de Paderne. No que respeita à estratégia de operação de reabilitação urbana (ORU), o GRUA define como prioritária a intervenção de reabilitação e ampliação do Museu Municipal de Arqueologia que integrará um projeto de musealização; a reabilitação do Quintal da Câmara; o levantamento arquitetónico da Capela-Mor da Igreja de

Santa Maria; e uma proposta de consolidação e estabilização do Núcleo Arqueológico da Praça da República.

É de salientar também a participação do GRUA nos projetos de intervenção de pintura nas fachadas de Albufeira; de Reabilitação do Património Etnográfico da Freguesia de Ferreiras; de Educação Patrimonial que transmite às crianças do 1.º ciclo noções de Património, Reabilitação Urbana e Técnicas Construtivas; de vistoria a prédios degradados; de dinamização e revitalização do Cerro Malpique e ligação com a cidade.

O GRUA tem ainda em mãos o Programa de Hortas Comunitárias, no âmbito do projeto “Terra Produtiva - Programa de Reabilitação de Espaços na Malha Urbana e Periurbanas”. A primeira Horta Comunitária do concelho foi criada na freguesia da Guia, sendo intenção do Município estender a iniciativa a todo o concelho.



**MERCADO
MUNICIPAL**
DE ALBUFEIRA

Areias de São João . Caliços . Ferreiras
Guia . Olhos d'Água

O Nosso Mercado



O Mercado Municipal dos Caliços tem mais motivos para uma visita. Aqui pode encontrar uma maior variedade de produtos com qualidade e frescura. Agora, há também mais animação, novos mercados temáticos e melhor serviço. Tudo razões que merecem uma visita. Mas, mais do que tudo isso, aqui encontra o seu vizinho, os seus amigos, a gente da sua terra. Visite o Mercado dos Caliços.

O Nosso Mercado!

Município promove Plano de Dinamização do Mercado

MERCADO MUNICIPAL DOS CALIÇOS GANHOU NOVA VIDA

O Município de Albufeira desenvolveu um Plano de Dinamização do Mercado dos Caliços, que tem levado àquele espaço um conjunto de atividades que vão dos meses temáticos aos Mercadinhos de Domingo, decoração das bancas, aulas de culinária e animação musical.



Desde o início do ano, que o Município de Albufeira tem apostado na dinamização do Mercado Municipal dos Caliços, promovendo diversas iniciativas culturais e gastronómicas.

O Plano refere como principais objetivos a dinamização de um espaço considerado um centro de grande importância a nível económico e social para a cidade através da criação de um movimento positivo que aproxime mais pessoas ao mercado, acrescentando-lhe interesse turístico, diversidade de oferta e de públicos, e aumento das possibilidades de negócio.

O projeto engloba diversas atividades, desde meses temáticos, Mercadinhos de Domingo, decoração de bancas, Show Cookings e animação a cargo de grupos de

música local e as associações. O Programa inclui também outras iniciativas, nomeadamente com colaboração das escolas e da Biblioteca Municipal e prevê ainda a criação de uma zona de doces e produtos típicos e de área com acesso gratuito à internet.

O principal objetivo do Plano passa por tentar maximizar o funcionamento dos mercados municipais de forma sustentável.

A iniciativa começou pelos Caliços, um mercado de referência na cidade, e seguirá para os outros mercados (Areias de S. João, Ferreiras, Guia e Olhos de Água).

MERCADO DE AREIAS DE S. JOÃO COM NOVA IMAGEM

O Mercado de Areias de São João, em Albufeira, reabriu portas em 2010 depois de uma intervenção de requalificação, cujo investimento rondou 326 mil euros. O equipamento passou a contar com padaria, charcutaria, salão de esteticista e de cabeleireiro, talho, peixaria, papelaria, drogaria, charcutaria, florista, frutas e legumes.

No âmbito do Programa de Dinamização dos Mercados Municipais, todas as terças-feiras é possível adquirir frutas e legumes diretamente aos produtores agrícolas que comercializam os seus produtos no Largo do Mercado.



Guia e Vale Pedras inauguraram novos estabelecimentos de ensino

NOVAS ESCOLAS PARA ALBUFEIRA

Nos últimos anos, o parque escolar de Albufeira sofreu um aumento significativo com a construção e ampliação de diversos estabelecimentos de ensino, a criação de bibliotecas escolares e a implementação de programas e projetos direcionados às crianças e jovens do concelho.



A EB 1, 2 e 3 da Guia e o Jardim de Infância e EB 1 de Vale Pedras foram os mais recentes estabelecimentos de ensino construídos pela autarquia.

Em setembro de 2010, foi inaugurada a Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim-de-Infância de Vale Pedras, o maior investimento feito até à data pelo Município em matéria de estabelecimentos de ensino, rondando os 3 milhões de euros.

o equipamento é composto por 12 salas de aula do 1.º ciclo, 4 salas de actividades para o pré-escolar, sala de professores, 2 salas polivalentes, biblioteca e sala de informática, auditório com 145 lugares, e um espaço polivalente exterior.

Um ano depois, em setembro de 2011, entrou em funcionamento a

Escola Básica do 1.º, 2.º e 3.º ciclos da Guia, que ultrapassou o investimento anterior, totalizando 7 milhões de euros. Para além do edifício escolar que acolhe cerca de 210 alunos, a obra incluiu também a construção de um Pavilhão Desportivo, há muito ambicionado para a freguesia.

Esta passou a ser a quinta escola construída de raiz pelo Executivo, a par com a ampliação de outras 15, construção de 14 bibliotecas escolares e colocação de quadros interativos nas 137 salas de aula do 1.º Ciclo e Pré-escolar”

O Município tem investido ainda na alimentação e transportes escolares, campos de férias, incentivos à escrita e elaboração de livros, promoção de visitas de estudo, rastreios de audição e de visão, entre outras ações.

ESCOLAS ACESSÍVEIS

A autarquia tem procurado tornar todas as escolas do concelho acessíveis aos alunos com mobilidade reduzida.

Embora os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico construídos de 2002 em diante disponham de elevadores, ainda existiam alguns casos esquecidos pela Direção Regional de Educação do Algarve.

Um desses casos foi a EB 2,3 Francisco Cabrita que após ter passado para a competência da Câmara Municipal, recebeu um elevador que dá acesso ao primeiro piso da escola, onde estão localizadas a biblioteca, laboratório e sala de música.

O elevador, orçado em cerca de 48 mil euros, serve também para o transporte de casos temporários de mobilidade reduzida (alunos com fraturas) ou de mercadorias mais pesadas.

Município mantém investimento na área da Educação

ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES SÃO PRIORIDADE

A Educação é uma das áreas de maior investimento do Município, que tem apostado na construção e recuperação de infraestruturas, dotação dos estabelecimentos de ensino de novos recursos educativos e incremento dos apoios ao nível das cantinas e transportes escolares.

A autarquia de Albufeira destaca-se positivamente da realidade verificada na maioria dos concelhos e vai além das suas competências legais em matéria de Transportes Escolares.

Todos os estudantes menores, residentes no concelho e que moram a mais de 3 quilómetros (escolas sem refeitório) ou 4 quilómetros (escolas com refeitório) dos estabelecimentos de ensino, têm transporte escolar gratuito até ao final do 3.º ciclo do ensino básico.

Para a Câmara Municipal, a distância prevista na lei não é condição obrigatória para a atribuição deste apoio. Em Albufeira, aspetos como a perigosidade do percurso, a rede familiar de apoio ou os horários de trabalho, também são tidos em conta.

Ao nível dos transportes públicos de passa-

geiros, o Município de Albufeira atribuiu, no ano letivo 2011/12, cerca de 2251 passes escolares. Destes, 1740 foram concedidos gratuitamente aos estudantes do ensino básico.

Os alunos que frequentam o ensino secundário e não usufruem de escalão, pagam apenas 50% do valor do passe. Os que beneficiam do escalão B, pagam 25% e quem possui escalão A, tem o passe participado na sua totalidade. Ainda no passado ano letivo, os circuitos especiais efetuados com viaturas da autarquia transportaram 503 alunos.

As crianças que frequentam os Jardins de Infância também continuam a contar com apoio a este nível, apesar de não ser uma competência municipal. Presentemente não existe lista de espera para este tipo de transporte.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A alimentação das crianças em idade escolar é outra das preocupações do Município de Albufeira.

No seu dia a dia, todos os colaboradores afetos ao serviço de cantinas, esforçam-se para que seja proporcionada uma refeição equilibrada, completa e segura a todos os alunos que almoçam nos refeitórios escolares do concelho.

Nos 18 refeitórios são fornecidas diariamente cerca de 2.900 refeições aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo. Destes, 1.032 usufruem de auxílio económico. A autarquia comparticipa, assim, metade do valor da refeição a 364 estudantes com escalão B e cede gratuitamente o almoço a 668 crianças que têm escalão A.





Além dos auxílios económicos, o Município comporta ainda a quantia resultante das refeições em dívida, de forma a que nenhum aluno deixe de usufruir do almoço.

Outro objetivo tem passado por atender às necessidades nutricionais dos alunos, contribuindo para um normal e correto desenvolvimento físico, psicológico e emocional, que influenciará diretamente a cognição e a capacidade de aprendizagem.

Sendo a infância a melhor altura para serem adquiridas boas práticas alimentares, a autarquia tem contado com a colaboração da nutricionista do Município para desenvolver diversas atividades no âmbito da promoção da alimentação saudável.

As escolas básicas e jardins de infância têm acolhido diversas atividades lúdicas, desde sessões de educação alimentar à realização de livros de receitas e de folhetos informativos. A Câmara Municipal tem colaborado ainda com os projetos “Saber comer para bem crescer”, “Heróis da fruta” e “Comendo e aprendendo”, que têm vindo a ser desenvolvidos no ATL dos Olhos de Água e na Ludoteca de Vale Carro.

No final do passado ano letivo foi também realizado o 2.º levantamento da prevalência da obesidade infantil, em crianças entre os 3 e os 11 anos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico público, para conhecer a realidade atual do concelho.

Para as crianças que apresentam excesso

de peso ou que apenas tencionam melhorar os hábitos alimentares, a autarquia disponibiliza acompanhamento nutricional individual ou em conjunto com os respetivos encarregados de educação.

Sendo responsável pelas Atividades de Enriquecimento Curricular e sensível a esta temática, o Município disponibiliza ainda na EB1 dos Olhos d'Água sessões de “Educação Alimentar” para os alunos do 1.º e 2.º anos letivos.

Além das atividades destinadas aos alunos foram também realizadas durante o ano de 2012, no Espaço Multiusos da Guia, ações de promoção de estilos de vida saudáveis para a comunidade em geral.



EDUCAÇÃO NO VERÃO JÁ VAI NA 5.ª EDIÇÃO

O Projeto “Educação no Verão” completou cinco anos de existência. Durante os meses de julho e agosto, as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Albufeira têm tido a oportunidade de participar nas mais variadas atividades desportivas e lúdico-pedagógicas, de expressão criativa e cultural.

O projeto tem ajudado a dar uma resposta social às famílias que, durante os meses de verão, intensificam as suas atividades profissionais, e recorrem a esta iniciativa como forma de assegurar que os seus educandos estão devidamente acompanhados durante as férias escolares.

MUNICÍPES RECEBEM APOIO SOCIAL

Nos últimos anos a intervenção social do Município tem crescido de forma bastante significativa através da adoção de um conjunto de instrumentos que lhe permitem atuar diretamente no apoio aos cidadãos.

A partir de 2009 foi criado um conjunto de regulamentos e medidas que permitem a intervenção imediata junto das famílias em dificuldade, nomeadamente o Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos de Albufeira (RAESD), Regulamento de Apoio ao Arrendamento (RASA), Albufeira Voluntária, Cartão Sénior de Albufeira, Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, Cantina Social, Teleassistência e Ação Social Escolar. O número de municípios que têm recorrido aos apoios sociais também tem aumentado bastante, sendo que a partir de 2009 foram atendidos mais de 15 mil pessoas nos serviços sociais da autarquia.

REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS (RAESD)

O RAESD destina-se a apoiar indivíduos isolados ou inseridos em agregados familiares carenciados em situação de risco social. São exemplo os seguintes apoios: aquisição de passes e bilhetes de transporte para deslocação a entidades de saúde, educação ou recuperação; despesas de saúde na parte não comparticipada até ao montante de 1.000,00€ por ano; pagamento de creches e amas até ao montante de 3.000,00€ por ano, aquisição de ajudas técnicas até ao montante de 1.500,00€ por ajuda, atribuição de géneros alimentícios; apoio a projetos e iniciativas individuais relevantes para o concelho e que não estejam contempladas em legislação em vigor. Refira-se que desde a criação do RAESD o Município apoiou 39 agregados familiares, num



valor global superior a 22 mil euros.

REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE ARRENDAMENTO (RASA)

Criado em 2009, tem como destinatários agregados familiares cujo rendimento mensal não lhes permite terem acesso a uma habitação adequada. Até ao final de 2012 foram apresentadas 280 candidaturas e foram apoiados cerca de 200 agregados familiares. O investimento envolvido rondou 1 milhão de euros.

HABITAÇÃO SOCIAL

No que respeita à construção de habitação a custos controlados, para além da manutenção do parque habitacional construído em todas as freguesias do concelho, a partir de 2009 foram construídos mais 38 fogos na freguesia de Ferreiras. Paralelamente o Município tem que fazer a gestão de 114 fogos de habitação social no que se refere ao regime de renda apoiada.

CLUBE AVÔ

No âmbito deste projeto inteiramente dedicado aos seniores, a autarquia criou um conjunto de iniciativas que apostam essencialmente na formação e ocupação dos seus tempos livres. Das diversas ações realizadas, destacamos as matins dançantes, passeios, formações de informática e cursos nos mais variados temas, atividades que ocupam cerca de 30 mil pessoas com mais de 65 anos.



SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA

A funcionar desde 2008, Albufeira foi o primeiro município a sul do Tejo a implementar este projeto. O serviço é disponibilizado através de uma central telefónica com uma linha de assistência a funcionar 24 horas por dia, 365 dias por ano. Podem aceder todos os munícipes com mais de 65 anos, que vivam sós ou em situação de isolamento e cujo rendimento per capita seja igual ou inferior ao salário mínimo nacional. Refira-se que o Município suporta a totalidade dos encargos referentes à aquisição e prestação mensal do serviço, ficando por conta do idoso apenas o custo das chamadas. Atualmente 23 munícipes estão a beneficiar do serviço de Teleassistência.

A partir de 2009 a Autarquia iniciou também um programa de Apoio Psicológico Sénior ao Domicílio que se tem revelado bastante positivo. No mesmo ano foi criado o Cartão Sénior de Albufeira, que permite à população idosa beneficiar de

isenções totais ou parciais na aquisição de bens e serviços prestados pela autarquia e descontos em várias empresas a nível local. Estão a usufruir desta última medida de apoio social 76 munícipes.

CANTINA SOCIAL

O projeto surgiu em 2009 por iniciativa do Município e da Junta de Freguesia de Albufeira. Tratou-se de uma resposta às situações mais agudas de carência e

exclusão social detetadas no concelho, proporcionando aos indivíduos o acesso à alimentação, de modo a contribuir para o melhoramento das suas condições de vida. A partir de 2011, o projeto passou a ser coordenado pelo Centro de Apoio aos Sem Abrigo (C.A.S.A). Até ao momento já foram fornecidas mais de 30.000 refeições distribuídas por cerca de 164 utentes. A iniciativa conta com a colaboração de cerca de 60 voluntários.

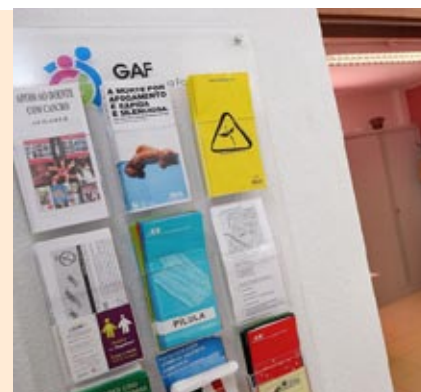


GABINETE DA FAMÍLIA

O GAF abriu as portas à comunidade em maio de 2009, com o objetivo geral de promover a integração e a qualidade de vida dos munícipes, sobretudo no que diz respeito ao seu bem-estar Psicossocial. O projeto surgiu no sentido de colaborar com as famílias na prossecução das suas responsabilidades, ajudar a encontrar as respostas adequadas para os seus desafios, nomeadamente no processo de educação dos filhos, no desenvolvimento da capacidade de comunicação dentro da família e no aumento das competências parentais. Através do funcionamento deste Gabinete a autarquia pretende assumir um papel interventivo junto das famílias em situação de vulnerabilidade, ajudando-as a criar e consolidar o seu projeto de vida. É um serviço público, confidencial e gratuito.

GABINETE DO IMIGRANTE

É um espaço de atendimento, informação e encaminhamento que pretende ajudar a responder às questões que se colocam aos imigrantes que escolheram Portugal como País de acolhimento, procurando contribuir para a sua integração. O Gabinete visa igualmente proporcionar à população estrangeira, informações e esclarecimento de dúvidas relacionadas com a saúde, o trabalho, a educação, o reagrupamento familiar, a nacionalidade, o retorno voluntário e a legalização, bem como promover ações que conduzam a um aumento da integração do imigrante. Até meados de 2011 foram atendidas no GAI 2639 pessoas das seguintes nacionalidades: Brasileira; Ucrainiana; Moldava; Russa, Indiana, Portuguesa, Moçambicana, Cabo Verdiana, Guineense, Nepalesa.



Município aposta na formação da Juventude

JOVENS TÊM GABINETE À SUA MEDIDA

O Município tem vindo a desenvolver um conjunto de valências, serviços e projetos destinados aos jovens residentes, estudantes ou trabalhadores no concelho. A criação do Gabinete da Juventude, a organização de ações de sensibilização em áreas como a Cidadania, Ambiente ou Segurança ou, ainda, o apoio prestado aos vários agrupamentos de Escuteiros do concelho e às instituições locais viradas para a Juventude, têm contribuído para a criação de novos interesses entre os mais jovens e para a ocupação do seu tempo livre de forma saudável.

GABINETE DA JUVENTUDE

É cada vez maior o número de jovens que procura participar nos projetos do GAJ. A funcionar desde 2003, o Gabinete tem vindo a criar um conjunto de atividades divertidas e pedagógicas, destinadas a ocupar o tempo livre dos mais novos. São várias as valências, serviços e projetos vocacionados para jovens residentes, estudantes ou trabalhadores no concelho. Desde que começou o Programa Férias e Movimentos GAJ mobiliza anualmente mais de 300 participantes durante a Páscoa, Verão e Natal. Workshops, Conferências, Clube de Xadrez, Cursos de Informática, entre outras atividades fazem também parte do leque de ofertas. Destacamos ainda um outro projeto que tem captado o interesse dos jovens: o KeCena tem sido o passaporte para a visita a espetáculos nacionais e internacionais nas áreas do teatro, ópera, artes circenses e concertos e tem por objetivo incutir novos hábitos culturais junto das camadas mais jovens.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Câmara Municipal atribui auxílios económicos aos alunos dos Jardins de

Infância e 1º ciclo do Ensino Básico para aquisição de livros, material escolar e refeições. Refira-se que desde o ano letivo 2008/09 o apoio prestado pelo Município tem vindo a aumentar significativamente, na sequência do crescimento do número de candidaturas apresentadas. No período em causa candidataram-se a receber auxílios económicos 5.819 alunos. Tendo-se verificado que as verbas definidas em Portaria eram inferiores aos valores reais dos livros e material escolar, o Município decidiu atribuir participações superiores às fixadas pelo Ministério da Educação, o que se resultou em apoios no valor global de 311.500,00€.

BOLSAS DE ESTUDO

Tendo em conta as mudanças sociais e económicas ocorridas nos últimos anos e com o objetivo específico de criar medidas de âmbito social com vista à promoção de igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior foi criado o Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo para alunos residentes no concelho. A partir de 2008/2009 foram atribuídas 215 Bolsas, num total de 470.156,00€.



PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

No âmbito do Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação (2011-2013), o Município de Albufeira encontra-se a elaborar um diagnóstico, de forma a criar um Plano Municipal para a Igualdade no concelho.

Este Plano, que integra uma vertente interna e outra externa, pretende estabelecer um conjunto de políticas de ação, que permitam uma maior sensibilização para as questões da Igualdade.

A autarquia tem um papel fundamental na promoção da igualdade de género, já que é o organismo que se encontra mais próximo dos cidadãos e dos problemas que os afetam. Deve, por isso, construir um exemplo positivo de não discriminação, tendo em conta a sua dimensão de grande empregadora e prestadora de serviços.

Além da criação de um Plano Municipal para a Igualdade no concelho, foi constituída uma equipa para trabalhar na área e nomeada uma Conselheira para a Igualdade.

Município concluiu rede de Pavilhões, incentivando as camadas juvenis à prática desportiva

DESPORTO PARA TODOS

De 2009 a 2013, Albufeira viu nascer um conjunto de infraestruturas desportivas que servem milhares de jovens, escolas, associações e clubes do concelho. A construção dos pavilhões desportivos de Olhos de Água, Albufeira e Guia permitiu a criação de centenas de novos horários de treino das várias modalidades, contribuindo para o aumento da formação desportiva de jovens atletas.

Na última década, Albufeira viu nascer um conjunto de infraestruturas desportivas que têm vindo a dar resposta plena às necessidades do concelho. A possibilidade da prática desportiva é hoje incomparavelmente superior ao passado recente. Os números demonstram que o município detém um dos mais elevados índices de prática desportiva a nível nacional. De 5,5%, em 2002, passou aos atuais 18,3%, um aumento superior a 300%.

O conjunto de equipamentos desportivos tem permitido o acolhimento de eventos, treinos e estágios, bem como a realização de provas internacionais das várias modalidades aqui praticadas.

Nos últimos quatro anos, assistiu-se à conclusão da rede de Pavilhões, com a construção de três novos equipamentos - Olhos de Água, Albufeira e EB 1, 2



PAVILHÃO DESPORTIVO DE ALBUFEIRA

e 3 da Guia.

Mais de 4 mil jovens praticantes beneficiam destas infraestruturas, que desempenham um papel fundamental no seu desenvolvimento social e desportivo. Atualmente, Albufeira conta com 2600 atletas federados nos 22 clubes e asso-

PAVILHÃO DESPORTIVO DE OLHOS DE ÁGUA

Data de inauguração: 20/8/2009

Investimento: €2.200,000,00

Caraterísticas: área de 3.340m²; 440 lugares

PAVILHÃO DESPORTIVO DE ALBUFEIRA

Data de inauguração: 5/5/2010

Investimento: €5.000,000,00

Capacidade: área de 6000m²; 1200 lugares

PAVILHÃO DESPORTIVO DA EB 1, 2, 3 DA GUIA

Data de inauguração: ano letivo 2011/12

Investimento: Escola + Pavilhão:

€6.000,000,00

Caraterísticas: 44m x 25m; 365 lugares



PAVILHÃO DESPORTIVO DE OLHOS DE ÁGUA

ciações do concelho, praticantes das mais diversas modalidades.

Para além da construção de diversos equipamentos, a autarquia tem implementado programas de desenvolvimento desportivo e projetos direcionados às escolas básicas do concelho como forma de prevenir comportamentos de risco.

Durante os meses de julho e agosto, a cidade acolhe o “Verão Desportivo”, um projeto iniciado em 2003 e que, todos os anos, oferece a turistas e residentes um conjunto de atividades ao ar livre, desde fitness, voleibol e futevôlei, caminhadas noturnas.

O Campeonato de Futebol Golfinhos é outra das atividades dedicada aos mais pequenos. Albufeira tornou-se pioneira a nível nacional ao permitir que cerca de 200 crianças, entre os 5 e os 8 anos, possam participar num campeonato de futebol, quando não existe uma atividade competitiva federada para esta classe etária.

No início de cada ano, o Município presta homenagem a atletas, clubes, dirigentes e técnicos que se destacam nas várias modalidades. A Gala do Desporto já faz

CAMPEONATO EUROPEU DE CORTA MATO

A realização da 17.ª edição do Campeonato da Europa de Corta Mato SPAR, na Pista de Cross das Açoteias, em dezembro de 2010, foi um dos momentos desportivos de destaque vividos em Albufeira.

O maior evento internacional de atletismo registou um novo recorde de participantes, trazendo a Albufeita 515 atletas de 35 países europeus, que se fizeram acompanhar pelas respetivas comitivas, familiares e comunicação social.



parte do calendário do concelho, reunindo a comunidade desportiva de Albufeira num evento de reconhecimento público pelo esforço e dedicação empreendidos em prol do Desporto.



GALA DO DESPORTO 2013

NÚMEROS

18,3% de índice de prática desportiva

14 novos equipamentos desportivos

12 novos clubes desportivos, num total atual de **35**

20 novas modalidades

2600 novos atletas federados nos 22 clubes e associações

4 mil jovens beneficiam da rede de pavilhões

1000 séniores praticam exercício físico

CASA DOACORDEÃO



É no interior do Barrocal algarvio, na **aldeia histórica de Pademe**,
que encontramos um **espaço inteiramente dedicado ao Acordeão**.
Este **instrumento tão típico da região algarvia** conta, agora, a sua história
através de um **espólio com mais de 1500 peças**.

Horário: Segunda a Sexta-feira | 9h30 - 17h30

Fim de Semana | Por Marcação

Morada: Traseiras do Edifício Sede da Banda Filarmónica de Pademe
Entre a Rua Miguel Bombarda (Nascente) e a Rua António Aleixo (Poente)

Coordenadas GPS:

Latitude: 37.17695793095358 ou 37° 10' 37.0482" N

Longitude: 8.202002048492431 ou 8° 12' 7.2072" W

Contacto: 289 543 094

ESPAÇOS CULTURAIS DINAMIZAM CONCELHO

A afirmação de um concelho também se faz pela via do desenvolvimento cultural. Neste domínio, a autarquia tem apoiado os agentes culturais locais e regionais que desenvolvem um trabalho de qualidade reconhecido nacional e internacionalmente nas mais variadas áreas artísticas. A organização de programas complementares aos desenvolvidos pela massa associativa, e a aposta em equipamentos de relevo também constituem formas de dinamização cultural.



CASA DO ACORDEÃO

É na aldeia histórica de Paderne que encontramos um espaço inteiramente dedicado ao Acordeão. Este instrumento tão típico da região algarvia conta a sua história através de um espólio com perto de 2000 peças, colecionadas pelo acordeonista Francisco Sabóia, mentor desta Casa do Acordeão, única a nível nacional.

Desde a sua abertura ao público a 20 de agosto de 2011, a Casa do Acordeão tem tido uma enorme afluência de visitantes, provenientes de várias partes do país. Durante o primeiro ano de funcionamento teve uma média mensal de 360 visitas, número que espelha o elevado interesse por parte do público. Para além da visita de importantes acordeonistas nacionais e nomes ligados ao meio, entre músicos, professores e entusiastas de toda a Europa, a Casa Museu tem suscitado o interesse das gentes da terra, que recebem com orgulho as centenas de visitantes que todos os meses invadem a aldeia de Paderne.

Para o Município de Albufeira, parceiro no projeto através da cedência das instalações, a Casa do Acordeão representa uma mais-valia para o concelho, vindo complementar a oferta turística e combater a sazonalidade.



ESPAÇOS CULTURAIS

Nos últimos anos, o desenvolvimento cultural do concelho intensificou-se através da construção de equipamentos, dinamização dos espaços culturais e realização de eventos de referência.

A Biblioteca Municipal Lúcia Jorge acolhe mensalmente a apresentação de obras literárias, quer de escritores regionais, quer de autores de renome. Os Encontros com escritores também têm trazido a este espaço nomes como Lúcia Jorge, Alice Vieira, Teresa Rita Lopes e Daniel Sampaio.

Já o Auditório Municipal de Albufeira tem sido palco de inúmeras atividades com organização do Município ou de apoio às associações do concelho e agentes culturais regionais. Pelo palco têm passado eventos de destaque como concertos, peças de teatro, sessões de cinema, atuações de dança, colóquios e conferências.

As Galerias de Arte Municipal e Pintor Samora Barros exibem todos os meses exposições representativas das mais variadas áreas de expressão artística, dando visibilidade a artistas locais e regionais.

No Museu Municipal de Arqueologia são desenvolvidas atividades com as escolas do concelho, realizadas mostras temporárias e visitas de grupos à exposição permanente.

Município criou website turístico e construiu novo Posto de Turismo

TURISTAS COM MAIS INFORMAÇÃO

A atividade turística ocupa um papel central em todo o concelho. Embora o “Sol e Mar” continue a ser a principal atração, a autarquia tem apostado na criação de novos desafios que complementem esta oferta.

A publicação do portal **albufeira.pt**, em 2010, marcou uma importante etapa na promoção do concelho. Esta plataforma de Informação Turística tem permitido a milhões de cibernautas aceder a um conjunto de informações e sugestões sobre Albufeira de grande utilidade: acessos, alojamento, gastronomia, eventos, praias, património e muito mais.

Em 2012, a inauguração do novo Posto de Turismo de Albufeira veio conferir uma nova dinâmica ao turismo na cidade, beneficiando de uma localização privilegiada, numa das principais entradas de Albufeira.

O equipamento tem sido bastante procurado por quem visita o concelho. A sua localização, bem como a loja de produtos regionais que tem acoplada, fazem disparar o número de turistas que ali páram para solicitar as mais variadas informações e adquirir algumas lembranças típicas de Albufeira.

INAUGURAÇÃO DO POSTO DE TURISMO DE ALBUFEIRA



A contínua realização de eventos de grande qualidade também tem ajudado a projetar Albufeira. Os espetáculos de Fim de Ano, os festejos religiosos, as comemorações do Dia do Município e a Animação da Época Balnear têm trazido ao concelho artistas de renome nacional e internacional. A animação de rua também tem ganho cada vez mais expressão, como forma de diversificação da oferta turística.



“FARROBITOS®”, O DOCE TÍPICO DE ALBUFEIRA

O dia 20 de junho de 2011 marcou o início da comercialização do “Farrobitos®”, em 12 pastelarias do concelho. O doce típico que mistura alfarroba, laranja, amêndoa, mel e azeite, nasceu de um desafio lançado pelo município à população para criar um doce ou bolo local confeccionado à base de produtos regionais. A receita vencedora, entre um total de 70, foi apresentada por Júlio David, um pasteleiro reformado que se destacou pela originalidade, sabor e combinação dos ingredientes da sua receita.

Albufeira lidera a classificação nacional, a seguir a Lisboa e Porto

NO RANKING DOS MUNICÍPIOS COM MELHOR DESENVOLVIMENTO

Albufeira ficou em terceiro lugar na lista que avalia a qualidade de vida dos municípios portugueses, com base num estudo desenvolvido pela Universidade da Beira Interior. A terceira edição do estudo, elaborada no último trimestre de 2012, inclui 48 indicadores baseados em dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística.

O Município de Albufeira voltou a ficar numa posição de destaque na classificação do Indicador Concelhio de Desenvolvimento Económico e Social de Portugal, com base num trabalho desenvolvido pela Universidade da Beira Interior (UBI), no último trimestre de 2012.

O estudo que inclui 48 indicadores baseados em dados de 2010 do Instituto Nacional de Estatística (INE), posiciona Albufeira em terceiro lugar entre os 308 municípios do país em áreas como: condições materiais, sociais e económicas e em itens que vão do número de centros de saúde ou equipamentos culturais, a taxas de escolarização ou dinamismo económico.

Refira-se que esta não é a primeira vez que Albufeira ascende a lugares cimeiros neste tipo de estudos. Já em 2008, o Semanário Sol apontou Albufeira como o concelho vencedor no estudo “Os Melhores Municípios para Viver”, num trabalho levado a cabo pelo Instituto de Tecnologia Comportamental (INTEC), enquanto um outro estudo efetuado, na mesma altura, pela UBI e publicado no jornal “Expresso”, coloca Albufeira no 2º lugar nacional em termos de qualidade de vida, imediatamente atrás de Lisboa.



Estes resultados são fruto do trabalho levado a cabo pelo Município através do investimento em infraestruturas importantes para o desenvolvimento do concelho. Destaque para a cedência de terrenos para construção de Lares de Terceira Idade, Centros de Dia, Jardins

de Infância, Residências Assistidas, apoio ao arrendamento a famílias carenciadas, atribuição de bolsas de estudo, construção de Escolas, Bibliotecas, Pavilhões Desportivos, acessibilidades, zonas verdes, limpeza urbana, águas, saneamento básico, ambiente, entre outros.

Autarquia firma protocolo de colaboração com Albucoop

ALBUFEIRA VAI TER CENTRO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

A Câmara Municipal assinou um protocolo de colaboração com a Albucoop – Cooperativa Rádio Táxis de Albufeira com vista à cedência de parte do edifício de apoio à Pista de Radiomodelismo, para que a cooperativa aí implemente a sua sede administrativa. O restante espaço destina-se à criação de um Centro de Incubação de Empresas de Albufeira, no âmbito do trabalho desenvolvido pelo AGE - Gabinete do Empreendedorismo do Município, com o objetivo de acolher projetos empresariais embrionários, criar emprego e estimular o empreendedorismo.



A autarquia de Albufeira assinou um protocolo de colaboração com a Albucoop - Cooperativa Rádio Táxis de Albufeira, que determina a cedência de duas frações do edifício afeto à Pista de Radiomodelismo de Albufeira para usufruto da cooperativa.

Atualmente desativado, o espaço inclui um edifício com dois pisos, numa área total de 367 metros quadrados, que será recuperado para dar lugar à sede administrativa e espaço de convívio da Albucoop e a um Centro de Incubação de Empresas, que visa o acolhimento de novos projetos empresariais por parte da população do concelho, especialmente dos mais jovens.

A incubadora de empresas resulta da vontade do Município de apoiar os ci-



dadãos empreendedores que queiram investir em novos projetos. Este investimento vai contribuir para promover a iniciativa empresarial e a criação de emprego. Na sua capacidade máxima, o centro está disponível para acolher cerca de 40 postos de trabalho direto e mais de 30 projetos empresariais em simultâneo.

A recuperação do edifício e a transformação do espaço exterior, onde se situava a Pista de Radiomodelismo, num parque de estacionamento de apoio, acarretará um investimento na ordem dos 115 mil euros, a ser suportado pela Albucoop como contrapartida à cedência das instalações por parte da Câmara Municipal.

AGE PROMOVE EMPREENDEDORISMO

Criado em 2012, o AGE - Gabinete de Empreendedorismo de Albufeira tem desenvolvido um conjunto de atividades e projetos com o objetivo de promover o desenvolvimento económico do concelho e do seu tecido empresarial através da competitividade, empreendedorismo, inovação, apoio ao investidor e empregabilidade.

A funcionar informalmente desde o início de 2012, o AGE foi apresentado ao público em outubro desse ano e, desde então, tem vindo a atuar ao nível de três vertentes prioritárias: Informação, Acompanhamento e Captação de Investimentos. O Gabinete, que faz parte da Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico da autarquia, tem como parceiros diversas entidades públicas e privadas que interagem com o serviço, trabalhando em estreita articulação.

Entre as várias iniciativas organizadas pelo AGE, destaque para a realização da I Feira do Emprego e Empreendedorismo, a 24 de outubro de 2012, no EMA - Espaço Multiusos de Albufeira, que contou com a presença de cerca de 600 visitantes e a participação de 19 entidades.

O Ciclo de Conferências foi outra das ações que marcou a atividade do Gabinete de Empreendedorismo, realizada em parceria com a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE). Através da participação de conceituados especialistas, deu-se a conhecer algumas empresas que constituem bons exemplos nas várias vertentes do negócio e em diversos setores de atividade, com vista a promover a partilha das melhores práticas, conhecimentos e experiências.

Ainda a esse nível, o AGE iniciou um programa de visitas a todas as empresas do concelho com o estatuto PME Líder e Excelência. A Litográfis - Artes Gráficas Lda foi a primeira empresa a ser visitada, numa iniciativa que tem por objetivo



FEIRA DO EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

promover o reconhecimento de empresas que se tenham destacado graças ao seu contributo para o desenvolvimento da economia local. O AGE visitou, ainda, o Aqualab- Laboratório Clínico e de Saúde Pública, Avetunes - Comércio de Produtos Alimentares, Lda., Sociedade Agrícola Viveiros do Foral, Lda., Algarosa- Sociedade Gestora de Hotéis Lda., e Hotel Alísios.

De 6 a 8 de junho do corrente ano, Albufeira acolheu o "OPTO.eu - I Fórum de Educação e Formação do Algarve", que trouxe ao EMA mais de 500 alunos de diversas escolas da região, interessados em conhecer as opções de formação ao nível do ensino secundário,

profissional e superior. O evento, organizado pelo AGE, contou com a participação de 20 expositores, que divulgaram a sua oferta educacional e formativa através de mostras, workshops, tertúlias, conferências, oficinas temáticas, demonstração de diversas profissões e propostas de animação.

O Gabinete tem, ainda, promovido Workshops, Seminários e Sessões de Esclarecimento sobre as mais variadas temáticas relacionadas com o empreendedorismo, desenvolvimento económico e emprego. No total, já tiveram lugar mais de 20 iniciativas, que registaram a presença de cerca de 2000 participantes.



VISITA AO AQUALAB- LABORATÓRIO CLÍNICO

Campanhas de sensibilização visitaram escolas, lares e praias

PROTEÇÃO CIVIL SENSIBILIZA E INFORMA A POPULAÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Albufeira tem vindo a desenvolver várias campanhas de sensibilização e informação, workshops, ações de formação e projetos relacionados com a temática da segurança, preparando e organizando os diversos públicos-alvo face aos riscos e cenários previsíveis.



O Serviço Municipal de Proteção Civil tem desenvolvido um vasto trabalho junto da comunidade, no sentido de alertar a população de tudo o que representa perigo para a sua vida, garantindo a segurança, face a possíveis acidentes.

No que respeita à área da prevenção e segurança, a Proteção Civil Municipal tem colaborado com diversas entidades na execução de exercícios e simulacros, propondo medidas de segurança face aos riscos inventariados.

Todos os anos, são desenvolvidos projetos com segmentos específicos da população sobre diferentes tipos de risco. Os perigos inerentes às estações do ano mais severas levam a Proteção Civil a lançar campanhas de alerta para os inconvenientes trazidos pelo inverno e pelo verão. Ações como



“Ondas de Calor” e “Riscos de Inverno” têm chegado a centenas de idosos dos Lares e Centros de Dia do concelho. Já a campanha “Proteja-se das Arribas” percorreu todas as praias de Albufeira, informando milhares de veraneantes e banhistas.

As freguesias do concelho também têm sido palco de diversas formações, com destaque para os temas “Suporte Básico de Vida e Sistema Integrado de Emergência Médica” e “Noções Básicas de Primeiros Socorros”.

Autarquia implementa medidas nas áreas de modernização e simplificação administrativa

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Município tem vindo a ser citado em estudos que demonstram a excelência da sua política nesta área. O Plano de Formação direcionado a funcionários, a modernização e adequação dos serviços de atendimento, a gestão dos processos municipais totalmente informatizada, são áreas onde a autarquia se pode orgulhar de ser pioneira.



EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO DO PÁTEO



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO "LICENCIAMENTO ZERO"

Em 2009, a Câmara Municipal construiu de raiz o edifício administrativo do Pátio, onde estão instalados os serviços do Departamento de Infraestruturas e Serviços Urbanos e no ano seguinte, 2010, o edifício administrativo da Orada, onde atualmente funciona a Divisão de Educação e Ação Social.

Ainda em 2009 foi instalado o módulo de E- Atendimento, um servidor de fax com centralização na receção, o Sistema de Gestão de Bilhética para o Museu Municipal e deu-se início ao projeto "E-Urban" com levantamento exaustivo de todos os processos de urbanismo através da fixação de fluxos de procedimentos. Em 2010 e 2011 foram disponibilizados formulários online para submissão de pedidos de Obras Particulares, Atendimento Geral e assuntos relacionados com o Gabinete de Apoio ao Município e Centro de Informação Autárquico ao Consumidor – GAM / CIAC.

Já em 2012, durante o mês de abril, a autarquia aprovou o Regulamento de Ocupação do Espaço Público do Município, que veio simplificar a anterior regulamentação municipal sobre mobiliário urbano e ocupação da via pública, substituindo o licenciamento por uma mera comunicação prévia com prazo, a ser efetuada através do "Balcão do Empreendedor".

No mês de julho teve lugar uma ação de esclarecimento no Salão Nobre sobre o "Licenciamento Zero", com forte adesão por parte do público. Em debate estiveram questões ligadas com a Ocupação da Via Pública, Publicidade, Horários de Funcionamento, Equipamentos Amovíveis, Urbanismo, Balcão do Empreendedor, entre outros. Integrado no Simplex este novo regime vem facilitar, simplificar e desburocratizar os processos de licenciamento. Os empresários têm agora maior facilidade em proceder à abertura de

alguns negócios através da eliminação de pareceres prévios, licenças e vistorias, enquanto a desmaterialização dos processos contribui para a diminuição da carga burocrática e custos respetivos. No final os ganhos são significativos no que respeita à desburocratização e dinamização da economia local.

Outra das medidas introduzidas recentemente no âmbito da Modernização Administrativa prende-se com a Faturação Eletrónica do Serviço de Abastecimento de Águas que a partir do mês de julho ficou disponível para todos os consumidores. Para aderir ao serviço, basta preencher o formulário disponível no portal da Autarquia em www.cm-albufeira.pt **serviços on-line/ águas/adesão fatura eletrónica** e enviar para o e-mail: fatura.eletronica@cm-albufeira.pt. Quem preferir pode fazê-lo presencialmente no serviço de atendimento geral, no edifício dos Paços do Concelho.

Números que marcam Albufeira

5	Pavilhões Desportivos construídos na última década
20	Bandeiras Azuis (2013)
22	Empresas visitadas pelo AGE
23	Associações nas Festas do Pescador 2013
80	Artesãos no Festival Al' Buhera 2013
100	Associações existentes no Concelho
160	Exposições nas Galerias de Arte Municipais
680	Pessoas atendidas no Posto de Turismo de Albufeira num único dia
1.200	Participantes nas Festas do Basquetebol 2013
1.300	Crianças integradas no programa "Educação no Verão"
2010	Ano em que Albufeira acolheu o Campeonato Europeu de Corta Mato
2.100	Alunos inscritos no 1º Ciclo do Ensino Básico no ano letivo 2012/2013
3.000	Aletas presentes na 36ª edição do Cross Internacional das Amendoeiras em Flor
9.000	Inscritos nas Piscinas Municipais
40.000	Camas classificadas existentes em Albufeira
60.000	Pessoas presentes no Fim de Ano de Albufeira 2012/13
473.000	Valor em Euros investidos este ano pelas juntas de freguesia em equipamentos e obras públicas
3.000.000	Valor em Euros investido na construção da EB1 e II de Vale Pedras (2010)
7.000.000	Valor em Euros investido na EB 1,2,3 da Guia
7.250.000	Valor em Euros investido na requalificação da entrada principal da cidade

exposições
setembro '013



**Exposição de Escultura “Metáfora das Formas”
de Aldamir Soares**

6 a 30 de setembro

Galeria de Arte Pintor Samora Barros

Segunda-feira a sábado, das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

Encerra domingos e feriados



**Exposição de Aquarelas “Transparências”
de João Moraes Rocha**

Até 13 de setembro

Galeria Municipal de Albufeira

Segunda-feira a sábado, das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

Encerra domingos e feriados



**Exposição de Pintura “Pintar sem tinta...em cores”
de Lena Rita Elia Vansteelant**

20 de setembro a 26 de outubro

Galeria Municipal de Albufeira

Segunda-feira a sábado, das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

Encerra domingos e feriados



**Exposição de Pintura “O Algarve”
de George Landmann**

Até 27 de setembro

Edifício dos Paços do Concelho

segunda a sexta-feira

9h00 às 17h00

LINKS ÚTEIS

MAIS INFORMAÇÕES

<http://www.albufeira.pt>

CONTATOS

Geral: + 351 289 599 500

Gabinete de Comunicação, R.P. e R.I.: + 351 289 599 586

nota.imprensa@cm-albufeira.pt

DOWNLOAD AGENDA DIGITAL

<http://www.cm-albufeira.pt>

Clique
nos
Links